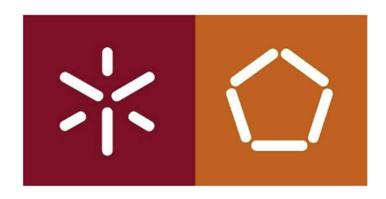
# Universidade do Minho

# Licenciatura em Engenharia Informática



# TP3 - Nível de Ligação Lógica: Redes Ethernet, Protocolo ARP e Redes Locais sem Fios (Wi-Fi)



Trabalho realizado por: Eduarda Mafalda Martins Vieira, A104098 João Pedro Ferreira e Ferreira, A104539 Maria Leonor Carvalho da Cunha, A103997

**Redes de Computadores** 

PL5 - Grupo 3 abril de 2025

# Índice

Parte 1 - Redes Ethernet e Protocolo ARP	3
Exercício 1- Captura e análise de Tramas Ethernet	3
Exercício 2- Protocolo ARP e Domínios de Colisão	5
Exercício 3 - Serviço de NAT/PAT	10
Parte 2 – Redes locais sem fios (Wi-fi)	10
Exercício 1 – Acesso Rádio	11
Exercício 2 – Scanning Passivo e Scanning Ativo	12
Exercício 3 – Processo de Associação	15
Exercício 4 - Transferências de Dados	17
Conclusão	19

# Parte 1 - Redes Ethernet e Protocolo ARP

# Exercício 1- Captura e análise de Tramas Ethernet

A topologia de rede representada na figura abaixo é constituída por: (i) uma LAN comutada que interliga os hosts Beauty, Beast e o servidor DServer (Disney Server) através de um switch (SW1) ao router de acesso Rxy; (ii) uma LAN partilhada que interliga os hosts Jasmine, Aladdin através de um hub ao router de acesso (R1); e (iii) uma rede IP ponto-a-ponto que interliga as duas LANs.

Construa a topologia indicada e particularize o router Rxy com o seu número de grupo (e.g., R27 para o grupo 7 do turno PL2). De igual forma, o endereço IP do servidor DServer deve ser alterado para incluir o seu número de grupo no identificador da host interface (4º octeto), e.g. 10.0.2.27, bem como o seu endereço MAC, e.g., 00:00:00:AA:BB:27.

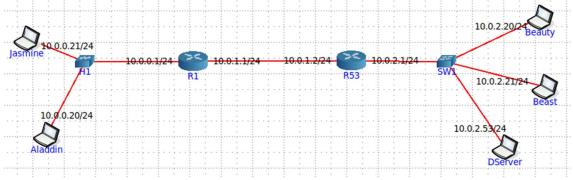


Figura 1 - topologia de rede construída com os dados do grupo

Ative a topologia de rede e ative o Wireshark na interface de saída do host Jasmine. Antes de ver a sua série favorita, a Jasmine começa por abrir um terminal e estabelecer um acesso seguro ao servidor DServer usando o comando ssh <a href="mailto:core@10.0.2.xy">core@10.0.2.xy</a>. Pare a captura do Wireshark e analise a trama que contém os primeiros dados referentes ao tráfego ssh dirigido ao servidor.

Figura 2 - Ligação da Jasmine ao servidor DServer e tabelas ARP de DServer e Jasmine

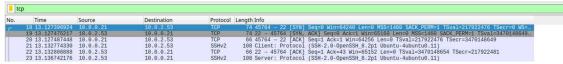


Figura 3 - Captura Wireshark da trama

```
Frame 18: 74 bytes on wire (592 bits), 74 bytes captured (592 bits) on interface veth1.0.64, id 0

Ethernet II, Src: 00:00:00_aa:00:01 (00:00:00:aa:00:01), Dst: 00:00:00_aa:00:02 (00:00:00:aa:00:02)

Destination: 00:00:00_aa:00:02 (00:00:00:aa:00:02)

Source: 00:00:00_aa:00:01 (00:00:00:aa:00:01)

Type: IPv4 (0x0800)

Internet Protocol Version 4, Src: 10.0.0.21, Dst: 10.0.2.53

Transmission Control Protocol, Src Port: 45764, Dst Port: 22, Seq: 0, Len: 0
```

Figura 4 - Trama Capturada

1. Anote os endereços MAC de origem e MAC destino da trama capturada. Identifique a que hosts se referem. Justifique.

**Resposta:** O endereço MAC de origem é 00:00:00:aa:00:02 e o endereço MAC de destino é 00:00:00:aa:00:01. O primeiro é o endereço físico da máquina onde foi executado o que foi pedido, o segundo refere-se ao endereço físico do router.

2. Qual o valor hexadecimal do campo Type contido no header da trama Ethernet? O que significa? Qual o campo do header IP que tem semântica idêntica?

**Resposta:** O endereço é 0x0800 (Figura 4) e significa que a camada superior está a utilizar o protocolo IPv4.

3. Quantos bytes são usados no encapsulamento protocolar, i.e., desde o início da trama até ao início dos dados do nível aplicacional? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar.

**Resposta:** Conforme a captura de rede, a trama em questão possui um tamanho total de 74 bytes. No entanto, apenas 54 bytes (soma dos headers: 14 ethernet, 20 IPv4, 20 TCP) são destinados aos dados no nível aplicacional, ou seja, o conteúdo da requisição HTTP.

Cálculo da sobrecarga: 54 bytes / 74 bytes ≈ 0,7297 Sobrecarga em percentagem: 0,7297\*100% = 72,97% ≈ 73%

A análise revela que a pilha protocolar introduz uma sobrecarga significativa de 73% no tamanho total da trama.

4. Qual é o endereço MAC da fonte? A que host e interface corresponde? Justifique.

**Resposta:** O endereço é 00:00:00:aa:00:01, como podemos ver na figura 4, e corresponde ao endereço físico do router com que estamos a comunicar (o endereço MAC da fonte corresponde ao host com IP 10.0.0.21 (Jasmine), na interface de rede associada a esse endereço MAC).

5. Qual é o endereço MAC do destino? A que host e interface corresponde?

**Resposta**: O endereço MAC do destino é 00:00:00:aa:00:02 e corresponde ao endereço físico da nossa máquina.

## Exercício 2- Protocolo ARP e Domínios de Colisão

Deverá ter a cache ARP completamente vazia antes de iniciar esta secção: reinicie a topologia, ou utilize o comando arp -d.

Comece a capturar tráfego com o Wireshark na interface dos hosts Jasmine, Aladdin, Beauty e Beast. Não sabendo que a Jasmine

e a Beauty estavam a capturar tráfego, o Aladdin e o Beast fazem um acesso secreto por ssh para o servidor DServer. Efetue esse acesso e depois pare as várias capturas de tráfego.

```
WARNING: REMOTE HOST IDENTIFICATION HAS CHANGED!
IT IS POSSIBLE THAT SOMEONE IS DOING SOMETHING NASTY!
Someone could be eavesdropping on you right now (man-in-the-middle attack)!
It is also possible that a host key has just been changed.
The fingerprint for the RSA key sent by the remote host is
SHA256:yowfPX/sC+cGaIcYJZDwwNNifjPZfzCmViPd1w73Eh8.
Please contact your system administrator,
Add correct host key in /root/.ssh/known_hosts to get rid of this message.
Offending RSA key in /root/.ssh/known_hosts:1
  remove with:
ssh-keygen -f "/root/.ssh/known_hosts" -R "10.0.2.53"
RSA host key for 10.0.2.53 has changed and you have requested strict checking.
Host key verification failed.
root@Aladdin:/tmp/pycore.35823/Aladdin.conf#
 root@Beast:/tmp/pycore.35823/Beast.conf# ssh 10.0.2.53
       WARNING: REMOTE HOST IDENTIFICATION HAS CHANGED!
IT IS POSSIBLE THAT SOMEONE IS DOING SOMETHING NASTY!
 Someone could be eavesdropping on you right now (man-in-the-middle attack)!
It is also possible that a host key has just been changed. The fingerprint for the RSA key sent by the remote host is SHA256:yowfPX/sC+cGaIcYJZDwwNNifjPZfzCmViPd1w73Eh8.
Please contact your system administrator,
Add correct host key in /root/.ssh/known_hosts to get rid of this message.

Offending RSA key in /root/.ssh/known_hosts:1
  remove with:
 ssh-keygen -f "/root/.ssh/known_hosts" -R "10.0.2.53"
RSA host key for 10.0.2.53 has changed and you have requested strict checking.
Host key verification failed.
 oot@Beast:/tmp/pycore.35823/Beast.conf# 🛮
```

Figura 5 - Comando ssh do Aladdin e do Beast

1. Observe o conteúdo da tabela ARP de Aladdin com o comando arp -a. Com a ajuda do manual ARP (man arp), interprete o significado de cada uma das colunas da tabela.

**Resposta:** A primeira coluna mostra os endereços IPs e a segunda coluna mostra os endereços MAC.

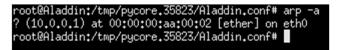


Figura 6 - Comando arp -a no Aladdin

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
	67 85.743364107	00:00:00_aa:00:00	Broadcast	ARP	42 Who has 10.0.0.1? Tell 10.0.0.20
	68 85.743408672	00:00:00 aa:00:02	00:00:00_aa:00:00	ARP	42 10.0.0.1 is at 00:00:00:aa:00:02
	88 90.951810139	00:00:00 aa:00:02	00:00:00 aa:00:00	ARP	42 Who has 10.0.0.20? Tell 10.0.0.1
	89 90.952015607	00:00:00_aa:00:00	00:00:00_aa:00:02	ARP	42 10.0.0.20 is at 00:00:00:aa:00:00

Figura 7 - Tabela ARP

- 2. Observe a trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP (ARP Request).
- a. Qual é o valor hexadecimal dos endereços MAC origem e destino? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?

**Resposta:** O valor hexadecimal do endereço MAC origem é 00:00:00:aa:00:00 e o endereço de destino MAC é ff:ff:ff:ff:ff:ff:ff (Broadcast). Como o nosso dispositivo não está diretamente conectado ao dispositivo de destino, para onde enviamos a mensagem, é necessário enviar a mensagem para todos os dispositivos da rede até que o dispositivo pretendido responda ao seu endereço MAC, é por isso que o nosso endereço de destino é ff:ff:ff:ff:ff.

```
Frame 67: 42 bytes on wire (336 bits), 42 bytes captured (336 bits) on interface veth2.0.64, id 0

Ethernet II, Src: 00:00:00_aa:00:00 (00:00:00:aa:00:00), Dst: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff:)

Destination: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff)

Source: 00:00:00_aa:00:00 (00:00:00:aa:00:00)

Type: ARP (0x0806)

Address Resolution Protocol (request)

Hardware type: Ethernet (1)

Protocol type: IPv4 (0x0800)

Hardware size: 6

Protocol size: 4

Opcode: request (1)

Sender MAC address: 00:00:00_aa:00:00 (00:00:00:00:00)

Sender IP address: 10.0.0.20

Target MAC address: 00:00:00_00:00:00 (00:00:00:00:00)

Target IP address: 10.0.0.1
```

Figura 8 - Trama com o pedido ARP

b. Qual o valor hexadecimal do campo Type da trama Ethernet? O que indica?

**Resposta:** O valor do campo tipo trama é 0x0806 e indica que a camada superior está a usar o protocolo ARP.

c. Observando a mensagem ARP, como pode saber que se trata efetivamente de um pedido ARP? Refira duas formas distintas de obter essa informação.

**Resposta:** Trata-se efetivamente de um pedido ARP pois temos a indicação que é uma "request" na figura (acima). Para além disso, na mensagem ARP estão contidos os endereços IP e MAC e o protocolo ARP permite converter um endereço IP num endereço MAC.

3. Localize a mensagem ARP que é a Resposta ao pedido ARP efetuado.

```
> Frame 68: 42 bytes on wire (336 bits), 42 bytes captured (336 bits) on interface veth2.0.64, id 0

> Ethernet II, Src: 00:00:00_aa:00:02 (00:00:00:aa:00:02), Dst: 00:00:00_aa:00:00 (00:00:00:aa:00:00)

> Destination: 00:00:00_aa:00:00 (00:00:00:aa:00:00)

> Source: 00:00:00_aa:00:02 (00:00:aa:00:02)

Type: ARP (0x0806)

→ Address Resolution Protocol (reply)

Hardware type: Ethernet (1)

Protocol type: IPv4 (0x0800)

Hardware size: 6

Protocol size: 4

Opcode: reply (2)

Sender MAC address: 00:00:00_aa:00:02 (00:00:00:aa:00:02)

Sender IP address: 10.0.0.1

Target MAC address: 00:00:00_aa:00:00 (00:00:aa:00:00)

Target IP address: 10.0.0.20
```

Figura 9 - Mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efetuado

a. Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

**Resposta:** O valor do campo ARP opcode é 2. Assim podemos concluir que, o IP 10.0.0.20 recebe a mensagem de "request" e está a enviar o seu endereço MAC com resposta.

b. Em que campo da mensagem ARP está a Resposta ao pedido ARP efetuado?

**Resposta:** No cabeçalho Ethernet, incluem-se 3 informações – o destinatário, o emissor da mensagem, e o tipo. A segunda , o emissor é o equipamento procurado pelo host que emitiu o pedido ARP, que por sua vez, este envia o seu endereço ao host que o procurava.

c. Identifique a que sistemas correspondem os endereços MAC de origem e de destino da trama em causa, recorrendo aos comandos ifconfig, netstat -rn e arp executados no host selecionado (Aladdin).

## Resposta:

```
eth0: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500
inet 10.0.0.20 netmask 255.255.255.0 broadcast 0.0.0.0
          inet6 fe80::200:ff:feaa:0 prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
inet6 2001::20 prefixlen 64 scopeid 0x0<global>
           ther 00:00:00:aa:00:00 txqueuelen 1000 (Ethernet)
           X packets 948 bytes 82448 (82.4 KB)
             errors 0 dropped 0 overruns 0
             packets 26 bytes 3554 (3.5 KB)
          TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING>
                                         mtu 65536
          inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0
          inet6 ::1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
loop txqueuelen 1000 (Local Loopback)
          RX packets 4 bytes 324 (324.0 B)
             errors 0 dropped 0 overruns 0
packets 4 bytes 324 (324.0 B)
                rors O dropped O overruns O carrier O collisions O
 oot@Aladdin:/tmp/pycore.35823/Aladdin.conf# netstat -rn
Cotteniacon, comp., 50
Cernel IP routing table
Destination Gateway
                                                           Flags
                                                                     MSS Window irtt Iface
                                       Genmask
                   10.0.0.1
                                       0.0.0.0
255.255.255.0
 .0.0.0
                                                                       0 0
                                                                                        0 eth0
                                                           UG
                   0.0.0.0
                                                                       0 0
 0.0.0.0
                                                                                        0 eth0
                                                          Ш
 oot@Aladdin:/tmp/pycore.35823/Aladdin.conf# arp
                              HWtype HWaddress
ether 00:00:00:aa:00:02
                                                                                             Iface
                                                                 Flags Mask
1.0.0.0
                                                                                             eth0
 oot@Aladdin:/tmp/pycore.35823/Aladdin.conf#
```

Figura 10 - Comando ifconfig, netstat -rn e arp no Aladdin

d. Discuta, justificando, o modo de comunicação (unicast vs. broadcast) usado no envio da Resposta ARP (ARP Reply).

**Resposta:** Com base na figura podemos concluir que o endereço ether é 00:00:00:aa:00:00, e é o endereço MAC de origem. A resposta ARP é encaminhada como unicast, ao contrário do pedido que é transmitido em broadcast. Isto garante que a resposta seja entregue diretamente ao dispositivo que solicitou, aumentando a eficiência e economizando recursos de rede. Optar por enviar a resposta como broadcast seria redundante e iria gerar tráfego desnecessário na rede, já que todos os dispositivos teriam de processar a mensagem ARP.

4. Verifique se a Jasmine teve conhecimento ou não de todo o tráfego gerado pelo acesso secreto do Aladdin? Qual será a razão para tal?

#### Resposta:

No caso da Jasmine se analisarmos a captura de tráfego, podemos ver que recebeu o ARP resquest frame mas também recebeu o ARP reply from source 00:00:00:aa:00:02(R1). Quando a resposta ao ARP request é um ARP response frame, o router R1 transmitiu esta frame ao endereço 00:00:00:aa:00:01, que corresponde ao Aladdin.

5. De igual modo, verifique se a Beauty teve conhecimento ou não de todo o tráfego gerado pelo acesso secreto do Beast? Qual será a razão para tal?

# Resposta:

mais nenhuma difusão necessária e o dispositivo *Beauty* nunca foi o destino de nenhuma trama relevante durante a interação, portanto, não foi o recetor de nenhuma mensagem.

6. Consulte a tabela ARP do Aladdin e do Beast. Que principal diferença entre as tabelas obtidas e que impacto tem no funcionamento da rede?

#### Resposta:



Figura 11 - comando arp no Beast



Figura 12 - comando arp no Aladdin

7. Esboce um diagrama em que ilustre claramente, e de forma cronológica, todo o tráfego layer 2 (tramas) entre o Aladdin e os hosts com os quais comunica, até à receção do primeiro pacote que contém dados do acesso remoto.

## Resposta:

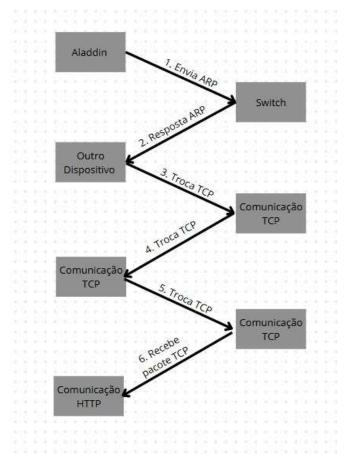


Figura 13 - Diagrama de Tráfego

8. Construa manualmente a tabela de comutação completa do switch da casa da Beauty e do Beast, (SW1) atribuindo números de porta à sua escolha.

## Resposta:

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
	45 61.665748670	00:00:00_aa:00:05	Broadcast	ARP	42 Who has 10.0.2.53? Tell 10.0.2.1
	69 88.582886896	00:00:00_aa:00:07	Broadcast	ARP	42 Who has 10.0.2.53? Tell 10.0.2.21
	70 88.582928597	00:00:00_aa:bb:53	00:00:00_aa:00:07	ARP	42 10.0.2.53 is at 00:00:00:aa:bb:53
	90 93.753931804	00:00:00 aa:bb:53	00:00:00 aa:00:07	ARP	42 Who has 10.0.2.21? Tell 10.0.2.53
	91 93.753943203	00:00:00_aa:00:07	00:00:00_aa:bb:53	ARP	42 10.0.2.21 is at 00:00:00:aa:00:07

Figura 14- Beast

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
	56 74.213406856	00:00:00_aa:00:05	Broadcast	ARP	42 Who has 10.0.2.53? Tell 10.0.2.1
	80 101.130553807	00:00:00_aa:00:07	Broadcast	ARP	42 Who has 10.0.2.53? Tell 10.0.2.21

Figura 15- Beauty

Mac Address	Porta	Nome
10.0.2.20/24	1	Beauty
10.0.2.21/24	2	Beast
10.0.2.53/24	3	DServer

Tabela 1: Tabela de Comutação do Switch

# Exercício 3 - Serviço de NAT/PAT

1. Como proteção, a Jasmine e o Aladdin, juntamente com a Beauty e o Beast, decidiram conectar R1 e Rxy a uma rede de um ISP com endereços IP públicos, mantendo todo o endereçamento privado das suas LANs. Sabe-se que o ISP não encaminha tráfego para redes privadas, portanto, R1 e Rxy não conseguem encaminhar tráfico para endereços privados remotos, i.e., não fisicamente adjacentes. Discuta que solução implementaria em R1 e em Rxy de modo a manter todas as funcionalidades anteriormente existentes (conectividade IP, acesso ssh ao servidor, etc.).

Resposta: Para manter todas as funcionalidades existentes entre as redes privadas (comunicação IP entre Jasmine/Aladdin e Beauty/Beast, acesso SSH ao DServer, etc.), mesmo com o ISP a recusar encaminhamento de endereços privados, a solução recomendada é estabelecer um túnel GRE ou IPsec entre os routers R1 e R53, encapsulando os pacotes IP privados em pacotes com endereços IP públicos. Este túnel permite que as LANs privadas comuniquem de forma segura e transparente, como se estivessem na mesma rede, sem necessidade de alterar o endereçamento interno.

# Parte 2 – Redes locais sem fios (Wi-fi)

A Jasmine, como não gosta de ver os cabos da rede Ethernet espalhados pelo palácio, convenceu o Aladdin a substituir a infraestrutura Ethernet por uma rede sem fios. O Aladdin decidiu então comprar equipamento Wi-Fi e fazer uma captura de tráfego para perceber melhor o funcionamento da rede. Descarregue da plataforma de

ensino a captura WLAN-traffic-20250407.pcapng.zip e abra o ficheiro .pcapng no Wireshark. Não se esqueça que deve ser incluída evidência prática que sustente a Resposta às questões.

# Exercício 1 – Acesso Rádio

Como pode ser observado, a sequência de bytes capturada inclui metainformação do nível físico (radiotap header, radio information) obtida do firmware da interface Wi-Fi, para além dos bytes correspondentes a tramas 802.11. Selecione a trama de ordem xy correspondente ao seu identificador de grupo (TurnoGrupo, e.g., 27).

1. Identifique em que frequência do espectro está a operar a rede sem fios, e o canal que corresponde a essa frequência.

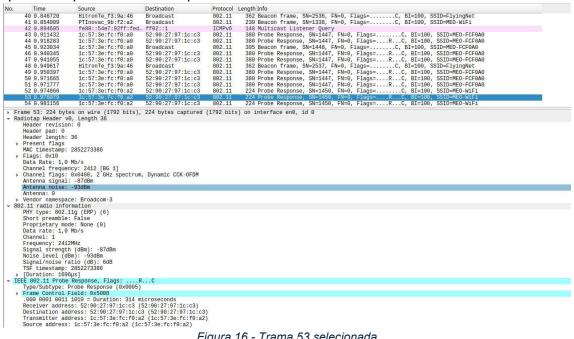


Figura 16 - Trama 53 selecionada

Resposta: A frequência 2412MHz no canal 1.

Identifique a versão da norma IEEE 802.11 que está a ser usada.

Resposta: A versão é 802.11 Probe Response

3. Qual a taxa de transmissão a que foi enviada a trama escolhida? Será que essa taxa de transmissão corresponde à máxima que a interface Wi-Fi pode operar? Justifique.

#### Resposta:

Como comprovamos na figura 12, o data rate é de 1,0 Mb/s. Sendo assim, o débito máximo suportado é de 11 Mb/s. O protocolo 802.11 é capaz de suportar velocidades de até 600 Mb/s, dependendo das condições da rede e das configurações utilizadas. Como podemos observar na figura 12, o data rate da trama é de 1,0 Mb/s. No entanto, isso não significa que o utilizador final esteja a receber dados a essa velocidade. O débito máximo real depende de diversos fatores, como o protocolo de camada superior utilizado, o tipo de modulação, a taxa de erro da rede e as configurações da

interface Wi-Fi. O protocolo 802.11 possui diferentes versões, cada uma com sua taxa máxima teórica. Por exemplo, o 802.11b suporta até 11 Mb/s, enquanto o 802.11ac pode chegar a 1.750 Mb/s (em condições ideais). É importante ressaltar que a velocidade real de uma rede Wi-Fi raramente atinge a taxa máxima teórica. Interferência de outras redes, obstáculos físicos, congestionamento da rede e configurações incorretas podem reduzir significativamente o desempenho.

# Exercício 2 – Scanning Passivo e Scanning Ativo

Como referido, as tramas beacon permitem efetuar scanning passivo em redes IEEE 802.11 (Wi-Fi). Para a captura de tramas disponibilizada, e considerando xy o seu nº de TurnoGrupo (PLxy), responda às seguintes questões:

Figura 15 17 - seleção de trama

4. Selecione uma trama beacon cuja ordem (ou terminação) corresponda ao seu ID de grupo. Esta trama pertence a que tipo de tramas 802.11? Identifique o valor dos identificadores de tipo e de subtipo da trama. Em que parte concreta do cabeçalho da trama estão especificados (ver Anexo I)?

Figura 16 18 - tipo e subtipo da trama

**Resposta:** A trama que selecionamos foi a 153, e como podemos ver na figura 13, esta pertence ao tipo Management (0) e o seu subtipo é Beacon (8). Através do anexo fornecido no enunciado podemos verificar que estes pertencem ao Frame Control.

5. Verifique se está a ser usado o método de deteção de erros (CRC). Justifique. (Poderá ter de ativar a verificação no Wireshark, em Edit -> Preferences -> Protocols -> IPv4 -> "Validate Checksum if Possible")

**Resposta:** O pacote capturado pelo Wireshark com a indicação "[FCS Status: Good]", o que significa que o FCS presente no pacote, ou seja, o CRC está ativo na rede.

6. Justifique o porquê de ser necessário usar deteção de erros em redes sem fios. As tramas beacon são enviadas periodicamente e permitem especificar parâmetros de funcionamento para apoiar a operação e a gestão das ligações sem fios.

Resposta: É necessário usar deteção de erros em redes sem fios porque estas estão particularmente sujeitas a diversos fatores que comprometem a integridade da transmissão de dados. Interferências causadas por dispositivos eletrónicos, ruídos eletromagnéticos, atenuação do sinal provocada por obstáculos físicos e pela distância entre transmissor e recetor, bem como colisões no canal de comunicação, são causas frequentes de erros. Além disso, a mobilidade dos dispositivos — característica típica deste tipo de rede — aumenta a variabilidade das condições do canal. A deteção de erros garante que os dados recebidos sejam válidos, contribuindo para uma comunicação fiável e eficiente, essencial para o correto funcionamento da rede.

7. Uma trama beacon anuncia o intervalo entre beacons às várias taxas de transmissão (B) que o AP suporta, assim como várias taxas de transmissão adicionais (extended supported rates). Indique qual a periodicidade e as taxas de transmissão suportadas pelo AP da trama beacon selecionada.

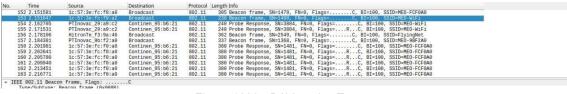


Figura 1820 - Débitos dos Tramas

```
Fixed parameters (12 bytes)

Timestamp: 607614372609

Timestamp: 60761491

Timestamp:
```

Figura 19 21 - Débitos dos Tramas

#### Resposta:

O intervalo de tempo previsto entre tramas beacon consecutivas é anunciado na trama, em Fixed parameters -> Beacon Interval que, neste caso, é 0.102400 segundos (visível na figura acima). A periodicidade como podemos ver na figura acima é

0,016367 , ((2.178106-2.151647)+(2.184381-2.178106))/2. As taxas de transmissão suportadas são:

- 1Mb/s
- 2 Mb/s
- 5.5 Mb/s
- 11 Mb/s
- 6 Mb/s
- 9 Mb/s
- 12 Mb/s
- 18 Mb/s;
- 8. Identifique e liste os SSIDs dos APs que estão a operar na vizinhança da STA de captura. Explicite o modo como obteve essa informação (por exemplo, se usou algum filtro para o efeito).

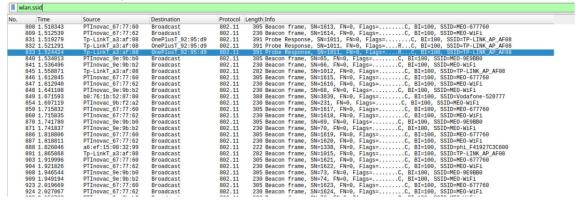


Figura 2022 - SSIDs a operar na vizinhança da STA

**Resposta:** De modo a obter os SSIDs dos APs, utilizamos o filtro wlan.ssid no wireshark que nos dá as tramas beacon capturados provenientes dos APs que conseguem comunicar com a STA. Com o uso deste filtro chegamos à conclusão que os três SSIDs são MEO, TPLINK, Vodafone e phi.

9. Estabeleça um filtro Wireshark apropriado que lhe permita visualizar todas as tramas probing request e probing response, simultaneamente.

84 1.423604	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1460, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
85 1.426046	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1460, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
90 1.479261	PTInovac_29:a9:c2	Continen_95:b6:21	802.11	240 Probe Response,	SN=3854, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
91 1.494785	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1463, FN=	), Flags=C,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
92 1.496590	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1463, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
93 1.503422	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1463, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
94 1.510858	PTInovac_29:a9:c0	Continen_95:b6:21	802.11	434 Probe Response,	SN=3855, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=Masmorra do
95 1.510980	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1463, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
96 1.520171	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1463, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
97 1.520275	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1463, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
98 1.523463	PTInovac_29:a9:c0	Continen_95:b6:21	802.11	434 Probe Response,	SN=3855, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=Masmorra do
99 1.526654	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1463, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
100 1.529756	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1464, FN=	), Flags=C,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
103 1.539398	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1464, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-W1F1
104 1.548625	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1464, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
1.556872	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1464, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
1.556898	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1464, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
1.569260	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,	SN=1464, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-WiFi
122 1.810705	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1471, FN=	), Flags=C,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
123 1.821220	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,				
124 1.822843	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,				
125 1.830404	PTInovac_29:a9:c0	Continen_95:b6:21	802.11	434 Probe Response,	SN=3867, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=Masmorra do
126 1.837565	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1471, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
1.837589	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,				
1.846958	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1471, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
131 1.856365	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen_95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1471, FN=	), Flags=RC,	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0
132 1.862554	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,				
133 1.862648	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,				
134 1.865830	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,				
136 1.875078	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,				
1.875084	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,				
138 1.881273	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,				
139 1.881281	1c:57:3e:fc:f0:a2	Continen_95:b6:21	802.11	224 Probe Response,				
145 2.062284	PTInovac_29:a9:c2	Continen_95:b6:21	802.11	240 Probe Response,				
154 2.162705	PTInovac_29:a9:c2	Continen_95:b6:21	802.11	240 Probe Response,				
155 2.171531	PTInovac_29:a9:c2	Continen_95:b6:21	802.11	240 Probe Response,				
158 2.201981	1c:57:3e:fc:f0:a0	Continen 95:b6:21	802.11	380 Probe Response,	SN=1481, FN=	), Flags=	BI=100,	SSID=MEO-FCF0A0

Figura 23 21 - tráfego das tramas probing request/response

Resposta: Usamos o filtro wlan.fc.type subtype == 4 || wlan.fc.type subtype == 5

10. Assuma que a STA de captura consegue-se associar a qualquer AP na vizinhança. Dadas as tramas recebidas através do scanning ativo e passivo, observe os valores da força do sinal (Signal Strength) nas meta-informações de nível físico e indique a qual AP a STA de captura se deve associar para obter a melhor qualidade de ligação possível. Indique como chegou a esta Resposta.

**Resposta:** Como podemos ver na figura 14, a força do sinal é -93dBm. A força do sinal não é de confiança, pelo que não é dos piores sinais mas a probabilidade da conceção ser estabelecida é reduzida, o que significa que, a probabilidade de receber tramas, nestas condições, menor.

11. Os valores de taxa de transmissão do Wi-Fi estão diretamente associados à qualidade da receção do sinal. Considerando os valores de sensibilidade mínima (Minimum Sensivity) e taxa de transmissão (Data Rate) que constam nas tabelas de referência (ver Anexo II), e a força do sinal recebido nas tramas do AP identificado na Resposta anterior, estime o débito que a STA obterá nessa ligação.

#### Resposta:

De acordo com a tabela de referência do Anexo II, precisamos considerar que:

- Com um sinal de -93 dBm, estamos bem abaixo até mesmo da sensibilidade mínima para o MCS 0 (BPSK 1/2) que é de -82 dBm.
- Em condições tão desfavoráveis, o sistema provavelmente tentaria usar a modulação mais robusta possível, que seria BPSK 1/2 (MCS 0), mas mesmo esta teria dificuldade em estabelecer conexão.
- 3. Para o MCS 0, a taxa de transmissão máxima é de 6,5 Mbps (com Gl de 800 ns).
- 4. Considerando um fator de redução muito maior devido ao sinal extremamente fraco, interferências, ruído e perdas de caminho (em vez de 50%, um fator de redução de aproximadamente 90% seria mais realista para um sinal tão fraco), a taxa de transmissão efetiva seria:

Taxa efetiva = 6.5 Mbps \* 0.1 = 0.65 Mbps

5. O débito da ligação Wi-Fi é calculado da seguinte forma:

Débito = Taxa de transmissão efetiva \* Tempo de transmissão útil Débito = 0,65 Mbps \* (1000 bytes / 8 bits/byte) \* (1 ms / 1000 ms/s) Débito = 81,25 bps

Portanto, com um sinal de -93 dBm, o débito esperado seria de aproximadamente 81,25 bps, o que é extremamente baixo e praticamente inviável para qualquer aplicação prática. Na realidade, a conexão provavelmente seria instável ou não se estabeleceria de todo.

# Exercício 3 – Processo de Associação

Numa rede Wi-Fi estruturada, um nodo ou STA deve associar-se a um ponto de acesso antes de enviar dados. O processo de associação nas redes IEEE 802.11 é executada enviando a trama association request da STA para o AP e a trama association response enviada pelo AP para a STA, em resposta ao pedido de associação recebido. Este processo é antecedido por uma fase de autenticação. Para

a sequência de tramas capturada:

12. Identifique uma sequência de tramas que corresponda a um processo de associação realizado com sucesso entre a STA e o AP, incluindo a fase de autenticação.

**Resposta:** Para obter o conjunto completo de conexões entre a estação (STA) e o ponto de acesso (AP) em um processo de associação, foi necessário desenvolver um filtro que nos fornecesse, de maneira conveniente, um conjunto organizado dessas conexões. Sendo assim, o filtro aplicado foi:

wlan.fc.type == 0 && (wlan.fc.type subtype == 0 or wlan.fc.type subtype == 1 or wlan.fc. type subtype == 11)

A tabela apresentada contém informações sobre os filtros e as tramas associadas a eles. Estamos, essencialmente, filtrando os quadros de gerenciamento (Management Frames) e, dentro deles, aqueles que são do tipo "Association Request" (Solicitação de Associação), "Association Response" (Resposta de Associação) e "Authentication" (Autenticação). Essas são fases relevantes do processo de associação. Após a aplicação do filtro, obtiveram-se as tramas seguintes:

Vo.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info
20	42 23.707373	fe:bd:a5:05:6c:84	HitronTe_f3:9a:46	802.11	106 Authentication, SN=3343, FN=0, Flags=C
20-	44 23.707398	HitronTe_f3:9a:46	fe:bd:a5:05:6c:84	802.11	70 Authentication, SN=3852, FN=0, Flags=C
20	46 23.710405	fe:bd:a5:05:6c:84	HitronTe_f3:9a:46	802.11	202 Association Request, SN=3344, FN=0, Flags=C, SSID=FlyingNet
20	48 23.716772	HitronTe_f3:9a:46	fe:bd:a5:05:6c:84	802.11	210 Association Response, SN=3853, FN=0, Flags=C
103	65 56.657756	Apple_71:41:a1	HitronTe_f3:9a:46	802.11	81 Authentication, SN=1387, FN=0, Flags=C
103	68 56.659702	HitronTe_f3:9a:46	Apple 71:41:a1	802.11	70 Authentication, SN=3889, FN=0, Flags=C
103	72 56.661907	Apple 71:41:a1	HitronTe_f3:9a:46	802.11	205 Association Request, SN=1388, FN=0, Flags=C, SSID=FlyingNet
103	76 56.669795	HitronTe_f3:9a:46	Apple 71:41:a1	802.11	210 Association Response, SN=3890, FN=0, Flags=C
105	30 57.303645	AzureWav Of:0e:9b	HitronTe f3:9a:46	802.11	70 Authentication, SN=257, FN=0, Flags=C
105	32 57.303655	HitronTe f3:9a:46	AzureWav Of:0e:9b	802.11	70 Authentication, SN=3891, FN=0, Flags=C
105	34 57.304688	HitronTe f3:9a:46	AzureWav Of:0e:9b	802.11	70 Authentication, SN=3891, FN=0, Flags=RC
105	36 57.306944	AzureWay 0f:0e:9b	HitronTe f3:9a:46	802.11	164 Association Request, SN=258, FN=0, Flags=C, SSID=FlyingNet
105	38 57.309946	HitronTe f3:9a:46	AzureWay 0f:0e:9b	802.11	210 Association Response, SN=3892, FN=0, Flags=C

Figura 22 24- Processo de associação completo - redes IEEE 802.11

Observa-se que o processo de associação consiste em duas etapas, autenticação e associação, ambas com uma solicitação e uma resposta:

- Solicitação de Autenticação Frame 10530
- Resposta de Autenticação Frame 10532
- Solicitação de Associação Frame 10536
- Resposta de Associação Frame 10538
- 13. Efetue um diagrama que ilustre a sequência de todas as tramas trocadas no processo.

### Resposta:

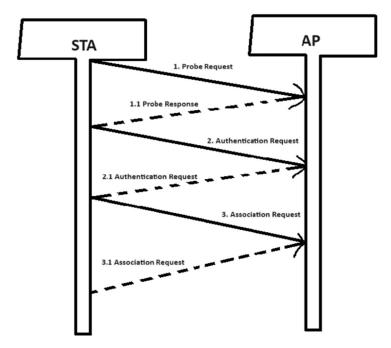


Figura 23 25- Processo de associação completo- diagrama- redes 802.11

# Exercício 4 - Transferências de Dados

O trace disponibilizado, para além de tramas de gestão da ligação de dados, inclui tramas de dados e tramas de controlo da transferência desses mesmos dados.

14. Estabeleça um filtro apropriado e selecione uma trama de dados (Data ou QoS Data), cujo número de ordem inclua o seu identificador de grupo (terminação xy, ou y caso não exista xy). Sabendo que o campo Frame Control contido no cabeçalho das tramas 802.11 permite especificar a direccionalidade das tramas, o que pode concluir face à direccionalidade dessa trama, será local à WLAN?

#### Resposta:

Analisando a flag referente ao DS status, da figura abaixo, podemos concluir que a direcionalidade desta trama pode ser observada através dos campos "To DS: 0"e "From DS: 1". O primeiro indica que a trama não é direcionada ao DS e o segundo que a trama é proveniente do DS, ou seja, podemos concluir que a trama não é destinada à WLAN (Wireless Local Area Network) e é proveniente da mesma.

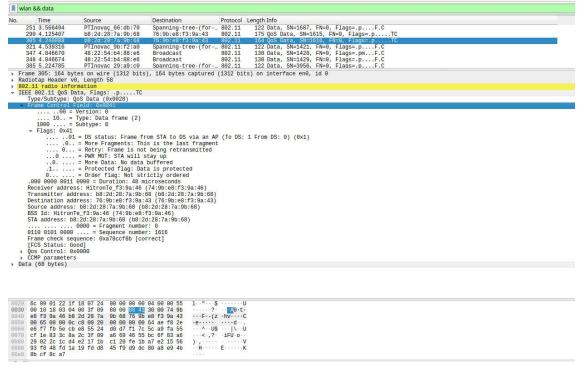


Figura 2426 -Trama de dados nº 305

15. Para a trama de dados selecionada, transcreva os endereços MAC em uso, identificando quais os endereços correspondentes à estação sem fios (STA), ao AP e ao router de acesso ao sistema de distribuição (DS)?

**Resposta:** Com base na trama da figura abaixo concluímos assim que os endereços MAC correspondentes são:

STA: b8:2d:28:7a:9b:68AP: 74:9b:e8:f3:9a:46Router: 76:9b:e8:f3:9a:43

Figura 27- Totalidade da trama

16. O uso de tramas Request To Send e Clear To Send, apesar de opcional, é comum para efetuar "pré-reserva" do acesso ao meio quando se pretende enviar tramas de dados, com o intuito de reduzir o número de colisões resultante maioritariamente de STAs escondidas. Para o envio de dados selecionado acima, verifique se está a ser usada a opção RTS/CTS na troca de dados entre a STA e o AP/Router da WLAN, identificando a direccionalidade das tramas e os sistemas envolvidos. Dê um exemplo de uma transferência de dados em que é usada a opção RTC/CTS e um outro em que não é usada.

**Resposta:** De forma a encontrar transferências de dados em que é usada a opção RTC/CTS em primeiro lugar aplicamos o seguinte filtro: wlan.fc.type\_subtype == 0x1b || wlan.fc.type\_subtype == 0x1c.

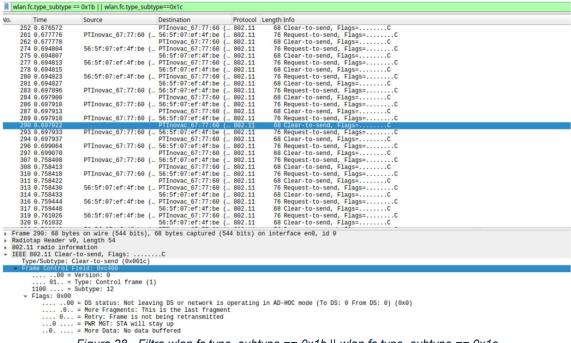


Figura 28 - Filtro wlan.fc.type\_subtype == 0x1b || wlan.fc.type\_subtype == 0x1c

# Conclusão

Este trabalho permitiu-nos explorar os conceitos fundamentais do nível de ligação lógica, focando em redes Ethernet, protocolo ARP e redes Wi-Fi.

Na primeira parte, analisámos o funcionamento das redes Ethernet e a estrutura das tramas através do Wireshark, identificando campos como endereços MAC e o campo Type. Investigámos o protocolo ARP, observando a diferença entre ARP Request (broadcast) e ARP Reply (unicast), essenciais para a resolução de endereços na rede.

Na segunda parte, estudámos as redes Wi-Fi, analisando o acesso rádio (frequências, canais e normas IEEE 802.11), os mecanismos de scanning passivo (tramas beacon) e ativo (probe requests/responses) para descoberta de redes, e o processo de associação entre estações e pontos de acesso. Por fim, examinámos a transferência de dados em redes sem fios e mecanismos como RTS/CTS que mitigam problemas de estações escondidas.

A ferramenta Wireshark foi fundamental para visualizar na prática os conceitos estudados, contribuindo significativamente para a nossa compreensão do funcionamento das redes de comunicação e dos desafios inerentes ao nível de ligação lógica.